



Edição #275 | 1º de junho de 2021

Este boletim é um oferecimento dos seguintes parceiros:



Seja você também um incentivador da informação de qualidade, associe sua marca a este boletim diário. Mais detalhes em comercial@seafoodbrasil.com.br

Editorial

Provocação

Pode até ser que haja um recuo, diante da repercussão negativa e da recusa de alguns governadores em receberem os jogos, mas o anúncio do Brasil como sede da Copa América, após as desistências de Argentina e Colômbia por razões sanitárias e políticas, tem tom de provocação, em meio a uma tentativa de demonstração de força do presidente Jair Bolsonaro.

O acerto, anunciado oficialmente pela Conmebol e não pelo governo brasileiro, parece um balão de ensaio para tirar da pauta a repercussão pelos protestos contra o governo. Além disso, como frisaram vários analistas, é um escárnio com o estado da crise sanitária, com mais de 1.800 mortes diárias e a preocupação com uma nova onda de contaminações quando a segunda ainda nem se dissipou.



Fabi Fonseca
Jornalista,
repórter da
plataforma
Seafood Brasil



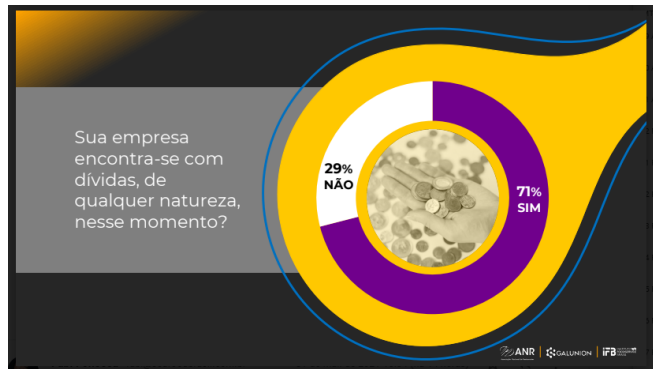
Leandro Silveira
Jornalista,
repórter e
analista de
cenários



Ricardo Torres
Jornalista, editor
da plataforma
Seafood Brasil

Destaque

71% dos bares e restaurantes estão endividados



Pesquisa da Associação Nacional de Restaurantes (ANR), com a consultoria Galunion e o Instituto Foodservice Brasil (IFB), mostra a situação crítica e de endividamento do setor na pandemia: 71% dos bares e restaurantes têm dívidas, sendo 79% para bancos, 54% estão com impostos em atraso e 37% com fornecedores.

(Créditos da imagem: Apresentação ANR, Galunion, IFB)

Dos participantes da pesquisa, 29,2% têm dívidas que representam de 1 a 3 meses de faturamento mensal médio de 2020. Mas a maioria está em pior situação: 28,1% afirmam que o endividamento representa de 4 a 6 meses da receita, e 15% que sobe para 7 a 12 meses. 19,4% do total têm dívidas que representam mais de um ano de faturamento e apenas 8,3% afirmam que o total é menor que um mês da receita.

Os dados da pesquisa foram discutidos ontem em um webinar que contou com a presença de Simone Galante, fundadora da Galunion Consultoria, Fernando Blower, diretor executivo da ANR, e Ely Mizrahi, presidente do IFB.

Saiba mais sobre a nova pesquisa no portal [Seafood Brasil](https://www.seafoodbrasil.com.br).

NOTICIÁRIO GERAL

Política e Economia

O Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil cresceu 1,2% no 1º trimestre de 2021, na comparação com os três meses imediatamente anteriores, segundo divulgou hoje o IBGE. Em valores correntes, o PIB totalizou R\$ 2,048 trilhões, destacou o [G1](#). Os números confirmaram que a economia brasileira iniciou o ano em expansão, mas com desaceleração no ritmo de recuperação, após avanço de 3,2% no 4º trimestre de 2020. Frente ao mesmo trimestre de 2020, apresentou crescimento de 1% – a primeira alta após uma sequência de quatro quedas.

Veio com um “agradecimento muito especial” ao presidente Jair Bolsonaro, o [anúncio](#) pela Conmebol de que o Brasil aceitou sediar a Copa América, daqui a duas semanas, diante das desistências de Argentina e Colômbia. Diante da repercussão negativa da decisão, o ministro da Casa Civil, Luiz Eduardo Ramos, não deu como certo que o País vai receber a competição, destacou o [Estadão](#).

As sedes dos jogos ainda não estão definidas, mas Pernambuco, Rio Grande do Sul e Rio Grande do Norte já rejeitaram a possibilidade. **E membros do centro de contingência e interlocutores do governador de São Paulo, João Doria (PSDB), tentam convencê-lo a se posicionar de forma mais crítica à realização da Copa América no Brasil, segundo a [Folha](#).** Doria disse ontem que São Paulo poderá ser uma das sedes do evento caso seja escolhida pela CBF.

O senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP), vice-presidente da CPI da Covid, protocolou requerimento para que o presidente da CBF, Rogério Caboclo, seja convocado e explique à CPI "quais as medidas foram planejadas" para garantir segurança sanitária aos brasileiros diante da realização da Copa América no Brasil, revelou o [Valor](#).

O governo federal oficializou, hoje, os afastamentos de sete investigados da operação Akvanduba, deflagrada pela PF em 19 de maio. As investigações apuram suspeita de facilitação à exportação ilegal de madeira do Brasil para os Estados Unidos e Europa. O ministro do Meio Ambiente, Ricardo Salles, foi um dos alvos da operação, mas permanece no cargo, explica o [G1](#). Os afastamentos ocorrem um dia após a Procuradoria Geral da República enviar ao STF um pedido de abertura de inquérito para investigar o ministro.

A OCDE manteve sua previsão de crescimento do PIB do Brasil em 2021 em 3,7%, segundo o relatório **Perspectivas Econômicas**, abaixo da média mundial, de 5,8%, o que tem relação direta com o ritmo lento da vacinação. A economia do País deverá retornar ao patamar pré-pandemia somente a partir do terceiro trimestre de 2022, projetou a instituição, destacou a [Deutsche Welle](#).

Mas, ao abrir a edição 2021 do Fórum de Investimentos Brasil, **Bolsonaro disse que a pandemia de Covid-19 não tem poder para comprometer a longo prazo a economia do País**, relatou a [Folha](#). No mesmo evento, o ministro da Economia, Paulo Guedes, disse a potenciais investidores internacionais que a "economia brasileira está de novo em uma rota surpreendente", destacou o [Estadão](#).

O general **Eduardo Pazuello deve apresentar, pessoalmente, a sua defesa oral ao comandante do Exército, Paulo Sergio Nogueira, na próxima semana, até o dia 10**. O ex-ministro da Saúde está respondendo a uma apuração disciplinar depois que participou de um ato político em favor do presidente Jair Bolsonaro, no Rio de Janeiro, no último dia 23, lembra o [Correio Braziliense](#). De acordo com o [blog](#) do Lauro Jardim no O Globo, apesar da oposição de Bolsonaro, **generais afirmam que não há como Pazuello passar incólume e garantem que ele receberá alguma punição**, mesmo que branda.

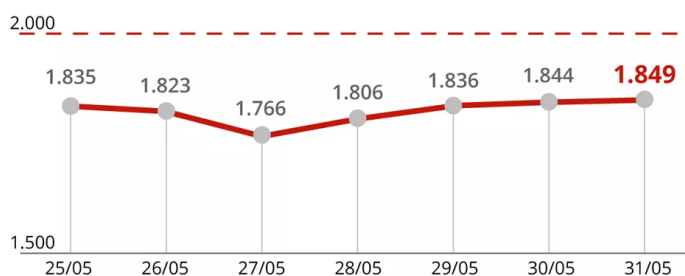
E a próxima "motosseata" de Bolsonaro já tem data, revela o [blog Maquiavel](#), da Veja. Será em 12 de junho, em São Paulo, sendo organizado por simpatizantes evangélicos e terá o nome de "Acelera para Cristo". O senador **Flávio Bolsonaro (RJ) se filiou ao Patriota**, abrindo caminho para que seu pai faça o mesmo, contextualizou a [Folha](#).

A Bolsa brasileira bateu um novo recorde histórico de fechamento pela segunda vez consecutiva ontem, após encerrar em alta de 0,52%, aos 126.215,73 pontos. Já o dólar avançou 0,25%, cotado a R\$ 5,2249, informou o [Estadão](#).

Covid-19

O Brasil registrou 874 mortes por Covid-19 ontem, totalizando 462.966 óbitos desde o início da pandemia, segundo o boletim do consórcio de imprensa divulgado pelo [G1](#). Com isso, a **média móvel de mortes nos últimos 7 dias chegou a 1.849**, no quarto aumento seguido. Com 58.679

Média de mortes nos últimos 7 dias



Fonte: Consórcio de veículos de imprensa a partir de dados das secretarias estaduais de Saúde



Infográfico elaborado em: 31/05/2021

mortes registradas, maio chega ao fim como o terceiro mês mais mortal da pandemia. Cinco Estados aparecem com tendência de alta nas mortes: MS, RR, TO, MA e PB. Em casos confirmados, desde o começo da pandemia 16.547.674

Além disso, **são 45.697.957 doses aplicadas da vacina contra o coronavírus, o que corresponde a 21,58% da população** do País. A segunda dose foi aplicada em 22.189.211 pessoas, o que equivale a 10,48% da população.

A Anvisa informou que o laboratório Pfizer pediu autorização para incluir adolescentes a partir de 12 anos na bula da sua vacina contra a Covid-19. O prazo para a agência analisar os estudos apresentados pelo laboratório e conceder uma resposta é de 30 dias. A vacina da Pfizer já foi liberada para aplicação em adolescentes a partir dos 12 anos nos Estados Unidos. No Brasil, atualmente ela está autorizada para pessoas com 16 anos ou mais, explica o [G1](#).

Além disso, **nesta semana, a Pfizer entrega 2,4 milhões de doses da vacina contra a Covid-19** ao Ministério da Saúde. A chegada dos imunizantes acontecerá em três dias, a partir de hoje, explica matéria da Agência O Globo reproduzida pelo [IG](#).

A Fiocruz ultrapassou o Butantan como maior fornecedora de vacinas contra a Covid-19 no Brasil. São 47,6 milhões de doses disponibilizadas pela fundação, ante 47,2 milhões já enviadas pelo instituto paulista, que não fornece doses da Coronavac ao Programa Nacional de Imunizações) desde 14 de maio, lembra a [Folha](#).

Casos graves de Covid-19 de integrantes do Território Indígena do Xingu, em Mato Grosso, tiveram uma queda expressiva em meio à vacinação em massa dessa comunidade, informou o Instituto Socioambiental (ISA). Segundo o ISA, 84% da população do território com mais de 18 anos foi vacinada com duas doses, relata a Reuters em matéria reproduzida pelo [UOL](#).

A Fiocruz e o Ministério da Saúde preveem para hoje a assinatura do contrato de transferência tecnológica para produção da matéria prima para a vacina da AstraZeneca no Brasil, revela a [CNN](#).

PESCAÇO EM ANÁLISE

Aquicultura



Créditos da imagem: Gustavo Mansur / Palácio Piratini / CP

O governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, sancionou, ontem, oito projetos de lei e um projeto de lei complementar, todos de autoria do Executivo, com o objetivo de estimular a retomada econômica. Entre as leis sancionadas está o PL 78/2021, voltado para a aquicultura. As informações são do [Correio do Povo](#). “Para compatibilizar sistemas produtivos de criações de espécies exóticas, meio ambiente e maior segurança jurídica, aliado ao grande potencial aquícola do Estado, a Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural encaminhou o projeto de lei que dispõe, define e disciplina a atividade de aquicultura no Rio Grande do Sul, em caráter de urgência. Não há comprometimento financeiro por parte do Estado para a implementação do projeto” destaca a PL.

O foco da campanha Vire Carranca em 2021 são os usos múltiplos do Velho Chico e a necessidade de se concretizar o Pacto das Águas na bacia do São Francisco. Os usos múltiplos abrangem abastecimento público,



agricultura, indústria, geração de energia, navegação, pesca e aquicultura, turismo e recreação, entre outros. A diversidade de setores usuários provoca uma série de impactos – positivos e negativos – entre as diferentes atividades, o que resulta em interações complexas.

Uma das diretrizes da Lei 9.433, a Lei das Águas, é garantir o uso múltiplo das águas, de maneira que todos os setores usuários tenham igualdade de acesso aos recursos hídricos. A única exceção dessa regra está relacionada a situações de escassez, quando o uso prioritário da água passa a ser o consumo humano e a dessedentação de animais.

A questão do direito à água coloca em lados diferentes os diversos interesses, como a necessidade de água para agricultura, geração de energia, usos doméstico e industrial. Assim como divide os diferentes atores envolvidos nesse processo, como prefeituras, empresas de geração de energia, agricultores e pecuaristas. Saiba mais sobre a campanha [aqui](#).

Em Manaus, a Secretaria de Estado de Produção Rural (Sepror), por meio do Capacita Agro, realizou na semana passada, a primeira Formação Inicial e Continuada da Área Rural (Fic Rural), onde foram atendidos os produtores do ramal 14, no Puraquequara. Ao todo foram 25 profissionais capacitados pelo curso de “Boas Práticas no Manejo da Piscicultura”, visando ajudar o piscicultor no desenvolvimento da atividade. As informações são do [Diário Manauara](#)

Pesca

A pesca do camarão volta a estar liberada em Angra dos Reis a partir de hoje, com o fim do período de defeso do crustáceo. Na lista estão o camarão-rosa (*Farfantepenaeus paulensis*, *F. brasiliensis* e *F. subtilis*), camarão-sete-barbas (*Xiphopenaeus kroyeri*), camarão-branco (*Litopenaeus schmitti*), santana ou vermelho (*Pleoticus muelleri*) e barba-ruça (*Artemesia longinaris*).

Ao [Diário do Vale](#), o secretário-executivo de Agricultura, Aquicultura e Pesca, Wagner Junqueira, faz sua avaliação do período deste ano. **“Eu diria que 95% dos pescadores têm respeitado o defeso.** Os poucos que não respeitam às vezes é por falta de consciência, outras vezes por necessidades específicas. O desespero faz com que pessoas tomem atitudes impensadas, principalmente neste período complicado de pandemia” disse o secretário.

A Noruega reacendeu a polêmica sobre a cavala no Atlântico Nordeste ao anunciar o estabelecimento da sua cota em 298.229 toneladas. Este aumento de 55% em comparação com as 191.843 toneladas em 2020 é mais um efeito colateral do Brexit.

Ao [Europa-Azul](#), o ministro norueguês do Comércio, Indústria e Pescas, Odd Emil Ingebrigtsen, justificou de fato a sua decisão unilateral pela não renovação, no final de 2020, do acordo entre vários Estados costeiros do Atlântico Nordeste, aos quais se associaram para a gestão desta espécie, desde 2014. Um acordo que encerrou a "guerra da cavala" e permitiu que várias pescarias recuperassem o rótulo MSC, embora a Islândia tenha sido deixada de fora, assim como a Rússia e a Groenlândia.

"Lamento que não tenha sido possível manter o acordo dos estados costeiros sobre o compartilhamento e gestão da cavala depois que o Reino Unido se tornou um estado costeiro independente", disse Odd Emil Ingebrigtsen em um comunicado.

Uma reportagem do portal [RTP](#) destaca **como a tecnologia pode auxiliar na redução da poluição marinha por plásticos residuais da pesca. Empresas europeias estão desenvolvendo soluções como cordas biodegradáveis, microchips em artes de pesca e um aplicativo para localização de redes perdidas no mar. Um dos desafios é diminuir a dependência do uso do petróleo na fabricação do plástico e substituí-lo por componentes orgânicos, tornando a atividade da pesca mais ecológica.** O outro é recuperar e reciclar as redes abandonadas no oceano.

Proteger um mínimo de 30% dos mares na Europa é uma das metas fixadas pela Estratégia de Biodiversidade da UE para 2030. Das recomendações saídas da reunião de maio do Conselho Europeu, os Estados-membros são convocados a promoverem políticas que mantenham os mares saudáveis e se aproximem da Economia Azul europeia. Algumas das soluções encontradas, por exemplo, são para as cordas e as redes plásticas que envolvem as caixas dos viveiros que produzem muitos resíduos.

Indústria

Um relatório do Greenpeace, divulgado ontem, alerta que cerca de 500 mil toneladas de peixe que poderiam acabar nos pratos de 33 milhões de pessoas na África Ocidental são transformadas anualmente em farinha de peixe e óleo de peixe para setores como a aquicultura, agricultura, suplementos alimentares, produtos cosméticos e rações para gado.

Como conta o [Notícias ao Minuto](#), **a produção de farinha e óleo de peixe nesta região do continente aumentou de 13 mil toneladas em 2010 para 170 mil toneladas em 2019**, de acordo com o Greenpeace. "Esta prática não só compromete a segurança alimentar das comunidades costeiras da Mauritânia, Senegal e Gâmbia", como também priva "as do Mali continental e do Burkina Faso de uma das suas principais fontes de proteínas", afirma o relatório.

O Greenpeace observa que, segundo a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO), as principais espécies utilizadas para a produção de farinha e óleo de peixe - sardinha e galucha (*Ethamalosa fimbriata*, sardinha estuarina, ou bonga) - são "sobre-exploradas". Isto representa "uma séria ameaça à segurança alimentar na sub-região", adverte a ONG. Assim, apela aos países da África Ocidental para pararem com a produção de óleo e farinha de peixe e darem prioridade ao consumo humano de peixe.

O estudo "Impactos e adaptações da Covid-19 nas cadeias de valor de alimentos aquáticos da Ásia e da África", publicado na Marine Policy, investigou os detalhes de como o surto e a disseminação da Covid-19 impactaram a disponibilidade e o fornecimento de pescado, com países produtores na Ásia e na África relatando grandes interrupções em sua cadeia de valor em 2020.

Conforme a [Seafood Source](#), o estudo identifica respostas políticas de curto e longo prazo que provavelmente moldarão as tendências do mercado com efeitos colaterais para a disponibilidade global e preços de produtos do pescado. Entre as soluções, o estudo propõe uma resposta política imediata que garanta "o bom funcionamento das cadeias de valor dos alimentos aquáticos e o fornecimento de apoio financeiro de emergência aos atores nelas".

A [Isto É](#) destaca que **a maior indústria de carnes da Austrália, uma unidade da brasileira JBS, foi atingida no fim de semana por um grande ataque cibernético sobre seus sistemas de informação**, de acordo com um site de notícias do setor, que citou o presidente da empresa no país. O ataque interrompeu operações em toda a Austrália, disse o CEO da JBS Austrália, Brent Eastwood, ao portal Beefcentral no domingo. Ele não soube dizer quanto tempo duraria a paralisação. Não ficou claro, segundo a publicação, se as operações do maior frigorífico do mundo em outros países, como Canadá e Estados Unidos, também seriam afetadas.

Varejo

Créditos da imagem: Ascom Maricá

O Caminhão do Peixe vai circular por Maricá (RJ) ao longo de toda a semana, incluindo o feriado de Corpus Christi, vendendo o pescado por preço abaixo do mercado. De acordo com a Secretaria de Agricultura, Pecuária e Pesca, o programa não



chegou a ser interrompido durante a pandemia por promover um benefício de alimentação para a população. O horário de funcionamento é sempre das 8h às 12h.

O [Plantão em Foco](#) conta que hoje o caminhão vai estar na praça do Manu Manuela e segue para a praça do lelei, no Caju, na quarta-feira. Na quinta, dia do feriado, o peixe estará à venda na praça do Barroco, em Itaipuaçu, chegando a Ubatiba na sexta-feira, onde o estacionará ao lado do posto de saúde.

A rede de supermercados Pão de Açúcar começou ontem a oferecer cerca de dois mil itens na plataforma do Mercado Livre, na busca por novos canais para acelerar as vendas de alimentos pela internet, em meio a uma forte concorrência.

O GPA, dono do Pão de Açúcar, havia fechado com a Americanas um acordo em maio. Agora, terá entrega grátis em compras acima de R\$ 79,90 usando a estrutura de logística do Mercado Livre. Como destaca o [Superhiper](#), mais do que entrar num novo canal, o acordo deixa mais claro a forma como o GPA pensa o seu modelo de venda e de gestão daqui para frente. O grupo está montando uma plataforma aberta, que irá operar diferentes canais ao mesmo tempo, sem precisar controlar todos os processos.

Será o Mercado Livre que fará toda a logística da entrega. O GPA apenas levará as mercadorias ao centro de distribuição em Cajamar (SP). Para parceiros que fecham acordos dentro desse sistema, 75% das entregas ocorrem em até 24 horas.

Grande parte dos brasileiros está ansiosa para pagar com Pix em todas as lojas de varejo, é o que mostra pesquisa feita divulgada recentemente pelo C6 Bank e pelo Inteligência em Pesquisa e Consultoria (Ipec). Essa possibilidade já existe em algumas lojas e aos poucos vai se estendendo para o varejo online do País, como informa o [Mercado e Consumo](#).

Em maio, todas as 1.707 lojas físicas da Americanas espalhadas pelo Brasil passaram a aceitar o Pix como meio de pagamento. No começo do ano, a C&A anunciou uma parceria para integração do Pix com o comércio varejista do Mercado Pago, fintech do grupo Mercado Livre. Nos dois casos, o pagamento pode ser feito nas lojas físicas por meio de QR Code. Redes de supermercado como Carrefour e as das marcas do Grupo Pão de Açúcar também aderiram.

Food Service



Créditos da imagem: Portal Tá Sabendo

A Tilápia no Tacho terá a segunda edição realizada pelo sistema drive thru, em Campo Mourão (PR). Será em 20 de junho, com a entrega dos combos no Celebra Eventos. O prato típico da cidade de Rancho Alegre do Oeste, será preparado pelo Buffet Mundial e o convite custa R\$ 50,00. A retirada dos combos, composto de arroz, salada, pirão e tilápia no tacho, será das 10h30 às 14h. As informações são do [Ta Sabendo](#)

A deputada distrital Júlia Lucy (Novo) lançou uma frente parlamentar em defesa do setor de alimentação, bares e restaurantes. O objetivo é suprir as demandas do setor e apresentar condições de superar a crise causada pela pandemia da Covid-19 nos estabelecimentos do Distrito Federal.

"O setor de bares e restaurantes foi um dos mais afetados pela pandemia. Isto resultou em dívidas, demissões de colaboradores e falências para milhares de pessoas. Um transtorno para um segmento que gera importantes postos de trabalho, empregos formais, impostos, renda e inclusão socioeconômica no DF. Por isso, precisamos desenvolver, urgentemente, políticas públicas que possam mitigar os efeitos da pandemia e garantir o crescimento da nossa economia", avalia a deputada Júlia Lucy ao [Correio Braziliense](#).

A Câmara de Vereadores de Blumenau (SC), no Vale do Itajaí, aprovou na última semana um projeto de lei que torna restaurantes, lanchonetes e cafeterias como atividades essenciais. A proposta foi do presidente do legislativo, Egídio da Rosa Beckhauser (Republicanos). O parlamentar também é autor do projeto que tornou academias e locais especializados na prática de esportes essenciais no município.



De acordo com o texto do projeto, mesmo durante situações de calamidade pública decorrente de doenças contagiosas, restaurantes, lanchonetes e cafeterias não poderão ser proibidas de funcionar através de decretos municipais. O projeto foi aprovado com 13 votos favoráveis e uma abstenção, do líder do governo, vereador Marcelo Lanzarin (Podemos). As informações são do [ND Mais](#).